

Varejo e Consumo

Relatório Setorial - Junho 2014

Maria Paula Cantusio, CNPI paulacantusio@bb.com.br

Varejistas de eletroeletrônicos foram destaque em junho

Nome	Ticker	Cotação (R\$) Mai-14		Variação (%)		Market Cap (R\$ mi)	EV (R\$ mi)	Dívida Líquida (R\$ mi)
			Mês	2014	LTM			
Magazine Luiza	MGLU3	9,19	12,9%	24,7%	75,1%	1.667,9	2.355,6	687,7
B2W Digital	BTOW3	28,00	9,0%	104,1%	375,4%	4.451,9	6.655,1	2.203,2
Hypermarcas	HYPE3	19,25	6,3%	9,1%	32,5%	12.167,9	14.831,7	2.663,8
Lojas Americanas	LAME4	14,10	6,1%	12,7%	13,3%	17.098,4	21.546,2	4.447,8
Lojas Renner	LREN3	70,80	4,6%	17,6%	12,2%	8.922,5	9.980,9	1.058,4
Via Varejo	VVAR11	24,75	3,9%	-1,6%	-0,6%	10.648,7	11.645,4	996,7
Cia Hering	HGTX3	22,24	2,3%	-24,2%	-26,9%	3.660,9	3.511,4	(149,5)
Pão de Açúcar	PCAR4	102,99	1,2%	-1,3%	4,0%	27.306,6	30.716,5	3.409,9
Ambev S/A	ABEV3	15,76	-0,6%	-7,0%	-7,4%	246.973,0	242.021,0	(4.952,0)
Grendene	GRND3	13,81	-2,0%	-20,8%	-27,9%	4.152,9	3.587,7	(565,2)
Lojas Marisa	AMAR3	16,30	-3,5%	-11,7%	-28,7%	3.024,1	3.813,5	789,4
Natura	NATU3	37,25	-3,5%	-6,9%	-17,8%	16.063,7	17.863,8	1.800,1
Raia Drogasil	RADL3	18,24	-4,0%	23,4%	-15,8%	6.026,2	6.146,9	120,7
ICONSUMO	ICON	2.529	4,5%	5,6%	9,8%	-	-	-
IBOVESPA	IBOV	53.168	3,8%	3,2%	12,0%	-	-	-

Fonte: Economatica e BB Investimentos

No mês em que se iniciou a Copa do Mundo no Brasil, as ações das varejistas, especialmente aquelas do segmento de eletroeletrônicos, reagiram de forma positiva na bolsa. No caso da B2W, o fato do *ticker* ter sido incluído no MSCI Brasil, índice de referência para fundos do mundo todo, no último dia útil de maio, também foi um importante fator impulsionador para sua valorização, que chegou a mais de 29,0% durante o mês. Além disso, o aumento de capital no montante de R\$ 2,38 bilhões foi finalmente aprovado pelos seus acionistas. O prazo para o exercício do direito de preferência na subscrição vai até 08 de julho. A valorização da ação ao final do mês recuou para 9,0%, com os investidores realizando lucros.

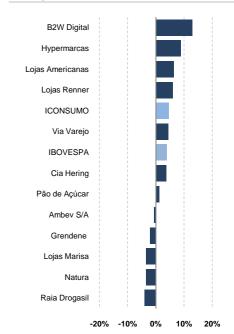
Dentre as varejistas de moda, a Lojas Renner foi exceção em junho, registrando valorização de 4,6% beneficiada, em partes, pela reafirmação do *rating* "brAAA+" pela *Standard & Poor's*, com perspectiva de crédito estável, e pela expectativa positiva do mercado em relação à divulgação do seu resultado do 2T14, que ocorre na última semana de julho.

O GPA e seu maior acionista, o grupo francês Casino, apresentaram à *SEC* (*Securities and Exchange Comission*) um pedido de registro da empresa Cnova, fruto da união de suas respectivas operações de *e-commerce*: Nova Pontocom e Cdiscount. A realização do *IPO*, no entanto, dependerá das condições de mercado. A notícia, no entanto, não foi suficiente para impulsionar a ação do Pão de Açúcar, que registrou valorização inferior ao Ibovespa no mês. Podem ter pesado sobre a performance da PCAR4 a divulgação de que o Carrefour vai retomar sua expansão em 2014, após quatro anos sem inaugurar novas lojas, bem como os dados fracos divulgados pela PMC para o setor supermercadista.

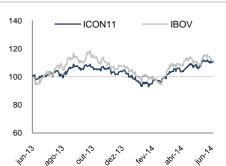
A ação da Ambev foi impactada pela deterioração na recomendação da Moddy's, que passou de positiva para estável. Além disso, os revezes ocorridos nos primeiros jogos da Copa, evento do qual a companhia é patrocinadora oficial, quando as bebidas acabaram nos estádios antes mesmo do final dos jogos, têm desagradado o mercado.

Ainda em junho, foram divulgados as dados referentes ao PIB do primeiro trimestre do ano, os quais mostraram uma tímida aceleração de 0,2% em relação ao último trimestre de 2013, impactado, principalmente, pelo recuo de 0,1% no consumo das famílias, já descontados os efeitos sazonais. Dentre os fatores que ocasionaram essa retração, merecem destaque (i) a falta de dinamismo do mercado de trabalho, (ii) desaceleração do crescimento real dos salários, (iii) a contração do crédito, (iv) o aumento da taxa de juros e (v) a diminuição da confiança do consumidor.

Variação no mês (%)



ICON vs. Ibovespa



Fonte: Economatica e BB Investimentos

2 de julho de 2014 1 / 5



Indicadores macroeconômicos do setor de consumo

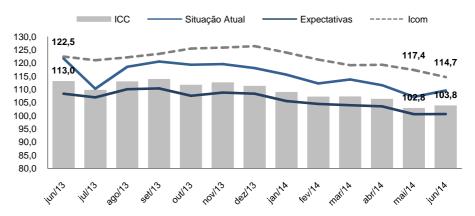
Pesquisa Mensal do Comércio (IBGE) – A PMC mostrou desaceleração do comércio varejista pelo segundo mês consecutivo. Nem mesmo o efeito calendário foi suficiente para surtir um efeito positivo no mês de abril em relação a março. A Páscoa, data relevante para as vendas no varejo, ocorreu, em 2014, no mês de abril, enquanto, que em 2013, havia sido comemorada em março. A contração do crédito na economia, o aumento das taxas de juros, a desaceleração do aumento real dos salários e a deterioração da confiança do consumidor são fatores que têm contribuído para esta retração do comércio como um todo. Após a divulgação da PMC, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) revisou sua previsão de crescimento de vendas no varejo restrito em 2014 para 4,7% (-0,2 p.p.).

Atividade (Comércio Varejista)	MAR14/ FEV14	ABR14/ MAR14	MAR14/ MAR13	ABR14/ ABR13	Acumulado no Ano	Acumulado 12 meses	% Participação acumulado
Volume	-0,5%	-0,4%	-1,1%	6,7%	5,0%	4,9%	100,0%
Combustíveis e Lubrificantes	-1,5%	-0,8%	4,2%	1,5%	6,4%	6,8%	2,4%
Hiper, Supermercado, Prod. Alimentícios, Bebida e Fumo	-1,1%	-1,4%	-2,8%	10,1%	4,4%	3,3%	73,7%
Tecidos, Vestuário e Calçados	-1,6%	-1,0%	-7,4%	-5,5%	-1,2%	1,6%	-6,7%
Móveis e Eletrodomésticos	1,5%	-0,1%	3,8%	2,4%	5,5%	5,6%	4,3%
Artigos Farmacêuticos, Medicamento, Orto. e de Perfumaria	0,3%	0,0%	9,3%	5,4%	10,7%	10,6%	5,7%
Equip. e Materiais para Escritório, Inform. e Comunicação	-3,8%	-2,6%	-5,0%	-3,9%	-1,5%	5,1%	-0,9%
Livros, Jornais, Rev. e Papelaria	-0,4%	-2,7%	-8,8%	-10,5%	-4,9%	-1,8%	-1,3%
Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico	-0,2%	0,3%	-3,6%	16,0%	9,5%	9,9%	22,9%
Receita Nominal	0,4%	0,6%	4,7%	13,5%	9,7%	10,6%	_

Fonte: IBGE, Pesquisa Mensal de Comércio

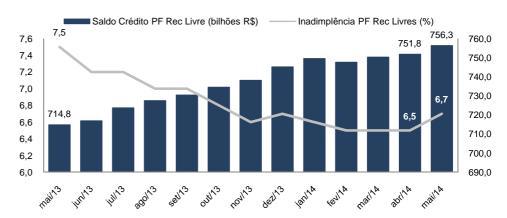
Pesquisa Mensal do Emprego - IBGE - O IBGE não publicou até o momento a PME referente ao mês de maio de 2014. Os dados divulgados pelo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) registraram a criação de 58 mil vagas, o pior resultado para um mês de maio desde 1992.

Índice de Confiança do Consumidor (ICC) e Índice de Confiança do Comércio (Icom) - FGV - O ICC deu uma leve arrefecida no seu movimento de queda, avançando 1,0% em junho na comparação com maio e atingindo 103,8 pontos. A movimentação foi favorecida pela melhora da percepção do consumidor com a situação atual. Em relação à junho de 2013, o ICC recuou 8,1%. Já o Icom, que mede a confiança dos empresários do setor, permanece em tendência de queda. Em junho cedeu 2,3% na comparação com o mês anterior e 6,4% em relação a junho de 2013, atingindo 114,7 pontos. A confiança dos empresários diminuiu principalmente em relação às expectativas futuras em todos os setores do varejo.



2 de julho de 2014 2 / 5

Crédito e Inadimplência - Bacen - Em maio, a inadimplência referente ao crédito voltado à pessoa física com recursos livres mostrou leve tendência de crescimento ao subir 0,2 p.p. em relação ao mês anterior, para 6,7%. O saldo aumentou 0,5% na mesma comparação e 5,8% nos últimos 12 meses. De acordo com a Anefac (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade), a taxa de juros média para pessoa física encerrou o mês de abril/2014 em 100,8% a.a. (5,98% a.m.), cerca de 12,8 p.p. acima dos 88,0% a.a. praticados em abril/2013.



Perspectivas

A PMC referente ao mês de maio deverá mostrar uma nova desaceleração do comércio. De acordo com o ICVA (Índice Cielo do Varejo Ampliado), as receitas apuradas no varejo no referido mês cresceram 5,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior, já descontados os efeitos de sazonalidade, com destaque para drogarias, hotéis e lojas de departamento. Em abril, na mesma comparação, o avanço havia sido de 6,4%.

O Dia dos Namorados deste ano, ocorrido em 12 de junho, demonstrou uma movimentação mais fraca em relação ao ano anterior. De acordo com a Serasa Experian, durante a semana da comemoração da data, as vendas cresceram apenas 0,5% em relação ao ano anterior. Em 2013, o aumento havia sido de 4,4%. Além da desaceleração do consumo em geral, como a data concorreu com o início da copa, os consumidores deram preferência à compra de itens relacionados a este evento Um levantamento realizado pelo site Zoom, que compara preços e produtos vendidos *on line*, revelou que a procura por artigos relacionados ao evento esportivo foi superior por aqueles relacionados ao dia dos Namorados.

De acordo com estimativas feitas pela CNC, a Copa do Mundo no Brasil deverá estimular as vendas de eletroeletrônicos, especialmente os artigos de uso pessoal e doméstico, e movimentar R\$ 863 milhões, o que significa um crescimento de 2,9% em relação ao primeiro trimestre de 2014. Nas copas de 2006 e 2010, os aumentos foram de 2,4% e 2,6%, respectivamente, na mesma comparação. A Eletros (Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos) informou que, de janeiro a abril, as vendas de televisores cresceram 44,9% na comparação com o mesmo período do ano passado. As expectativas são ainda mais positivas para os meses seguintes. Algumas companhias do setor declararam que as vendas se aqueceram mais no final do mês de maio, registrando recordes no final de semana que antecedeu a abertura do evento esportivo.

Na carteira sugerida para o mês de julho/2014 foi mantida a ação da Hypermarcas (HYPE3), devido à essencialidade dos produtos vendidos pela companhia, e incluídos os *tickers* de Lojas Americanas (LAME4) e Magazine Luiza (MGLU3), dado o impacto favorável da Copa do Mundo sobre as vendas de ambas, bem como a expectativa positiva em relação à divulgação de seus resultados do 2T14. Durante o mês teremos a publicação dos resultados trimestrais da Natura (23), Pão de açúcar (23), Via Varejo (23), Grendene (24), Lojas Renner (30), Magazine Luiza (31) e Ambev (31).

2 de julho de 2014 3 / 5



Informações Relevantes

Este relatório foi produzido pelo BB-Banco de Investimento S.A. As informações e opiniões aqui contidas foram consolidadas ou elaboradas com base em informações obtidas de fontes, em princípio, fidedignas e de boa-fé. Entretanto, o BB-BI não declara nem garante, expressa ou tacitamente, que essas informações sejam imparciais, precisas, completas ou corretas. Todas as recomendações e estimativas apresentadas derivam do julgamento de nossos analistas e podem ser alternadas a qualquer momento sem aviso prévio, em função de mudanças que possam afetar as projeções da empresa. Este material tem por finalidade apenas informar e servir com instrumento que auxilie a tomada de decisão de investimento. Não é, e não deve ser interpretado como uma oferta ou solicitação de oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. É vedada a reprodução, distribuição ou publicação deste material, integral ou parcialmente, para qualquer finalidade.

Nos termos do art. 18 da ICVM 483, o BB - Banco de Investimento S.A declara que:

- 1 A instituição pode ser remunerada por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s); o Conglomerado Banco do Brasil S.A pode ser remunerado por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório, ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s).
- 2 A instituição pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), mas poderá adquirir, alienar ou intermediar valores mobiliários da empresa(s) no mercado; o Conglomerado Banco do Brasil S.A pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), e poderá adquirir, alienar e intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado.

Informações Relevantes - Analistas

- O(s) analista(s) de investimento, ou de valores mobiliários, envolvido(s) na elaboração deste relatório ("Analistas de investimento"), declara(m) que:
- 1 As recomendações contidas neste refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao BB-Banco de Investimento S.A e demais empresas do Grupo.
- 2 Sua remuneração é integralmente vinculada às políticas salariais do Banco do Brasil S.A. e não recebem remuneração adicional por serviços prestados para o emissor objeto do relatório de análise ou pessoas a ele ligadas.

Analistas	Itens			
Alialistas	3	4	5	
Maria Paula Cantusio	-	-	-	

- 3 O(s) analista(s) de investimentos, seus cônjuges ou companheiros, detêm, direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, ações e/ou outros valores mobiliários de emissão das companhias objeto de sua análise.
- 4 Os analistas de investimento, seus cônjuges ou companheiros, possuem, direta ou indiretamente, qualquer interesse financeiro em relação à companhia emissora dos valores mobiliários analisados neste relatório.
- 5 O(s) analista(s) de investimento tem vínculo com pessoa natural que trabalha para o emissor objeto do relatório de análise.

2 de julho de 2014 4 / 5



Administração

Diretor

Sandro Kohler Marcondes

Gerente-Executivo

Eduardo César do Nascimento

Equipe de Pesquisa

Gerente - Nataniel Cezimbra nataniel.cezimbra@bb.com.br

Renda Variável

Bancos e Serviços Financeiros

Nataniel Cezimbra nataniel.cezimbra@bb.com.br Carlos Daltozo daltozo@hh com hr

Commodities

Nataniel Cezimbra nataniel.cezimbra@bb.com.br Victor Penna victor.penna@bb.com.br Luciana de Carvalho luciana cvl@bb.com.br Márcio de Carvalho Montes mcmontes@bb.com.br

Consumo

Maria Paula Cantusio paulacantusio@bb.com.br

Imobiliário

wesley.bernabe@bb.com.br Wesley Bernabé

Indústrias, Transportes e Small Caps

Mário Bernardes Junior mariobj@bb.com.br Gabriela Cortez gabrielaecortez@bb.com.br

Infraestrutura e Concessões

Renato Hallgren renatoh@bb.com.br

Renda Fixa e Estratégia de Mercado

hmoreira@bb.com.br Hamilton Moreira Alves Renato Odo renato.odo@bb.com.br Fabio Cardoso fcardoso@bb.com.br

Equipe de Vendas

Atacado: bb.distribuicao@bb.com.br Varejo: acoes@bb.com.br

Gerente - Marconi Maciel

Gerente - Antonio Emilio Ruiz

Antonio Lima Distribuição e varejo Bruno Finotello Ana Lucia Caruso da Silva João Carlos Floriano Henrique Reis Marcela Andressa Pereira Márcio Carvalho José Paulo Arruda Thiago Cogo Pires Viviane Ferro Candelária

BB-Banco de Investimento S.A. • BB-BI

Rua Senador Dantas. 105 - 36º andar Rio de Janeiro RJ - Brasil Tel. (21) 38083625 Fax (21) 38083355

BB Securities

4th Floor, Pinners Hall - 105-108 Old Broad St. London EC2N 1ER - UK +44 207 7960836 (facsimile) **Managing Director** Vinicius Balbino Bouhid +44 (207) 3675801 **Deputy Managing Director** Selma da Silva +44 (207) 3675802 **Director of Sales Trading** Boris Skulczuk +44 (207) 3675831 Head of Sales Nick Demopoulos +44 (207) 3675832 **Institutional Sales** Annabela Garcia +44 (207) 3675853 Melton Plumber +44 (207) 3675843 Renata Kreuzig +44 (207) 3675833 **Trading** Bruno Fantasia +44 (207) 3675852 +44 (207) 3675842 Gianpaolo Rivas **Head of Research** Paul Hollingworth +44 (207) 3675851 **Structured Products** Hernan Lobert +44 (207) 3675807

Banco do Brasil Securities LLC

535 Madison Avenue 34th Floor New York City, NY 10022 - USA (Member: FINRA/SIPC/NFA) **Managing Director**

Daniel Alves Maria

+1 (646) 845-3710

Institutional Sales - Equity

Charles Langalis +1 (646) 845-3714

Institutional Sales - Fixed Income

Cassandra Voss +1 (646) 845-3713 **DCM** Richard Dubbs

+1 (646) 845-3719 **Syndicate**

+1 (646) 845-3717

Kristen Tredwell Sales

Michelle Malvezzi +1 (646) 845-3715 Myung Jin Baldini +1 (646) 845-3718

BB Securities Asia Pte Ltd

6 Battery Road #11-02 Singapore, 049909 **Managing Director** Rodrigo Afonso +65 6420-6577 **Director. Head of Sales** José Carlos Reis +65 6420-6570 **Institutional Sales** +65 6420-6571 Paco Zavco Amelia Khoo +65 6420-6582

2 de julho de 2014 5/5